**FATORES RELACIONADOS AO SUICÍDIO NA POPULAÇÃO LGBTQIA+: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Camila Lopes de Araújo1; Emanuella de Castro Marcolino2.

1Discente do curso de Medicina, Centro Universitário UNIFACISA, Campina Grande, Paraíba, Brasil. 2Docente da graduação em Medicina e Enfermagem do Centro Universitário UNIFACISA, Campina Grande, Paraíba, Brasil.

**Introdução e Objetivos:** O suicídio é uma questão de saúde pública preocupante em todo o mundo. Entretanto, minorias sexuais e de gênero apresentam maior risco de suicídio quando em comparação com heterossexuais e cisgêneros. São diversos fatores que podem corroborar com uma maior chance de violência autoprovocada nessa população. Dessa forma, é imprescindível que esses fatores sejam analisados a fim de construir medidas que possam evitar a efetivação ou tentativa do suicídio desses indivíduos. O objetivo desse trabalho é analisar os fatores de risco para o suicídio e tentativa de suicídio em minorias sexuais e de gênero conforme a literatura. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa, na qual se buscou estudos científicos nas bases de dados PubMed e Scielo a partir da combinação entre os descritores no DeCS e no Mesh “Sexual and Gender Minorities” AND “Suicide” OR “Suicide attempted”. Foram encontrados 366 artigos na busca inicial. Logo após, foram utilizados como critérios de inclusão publicações dos últimos 5 anos, texto completo, nos idiomas português, inglês e espanhol. Como resultado, encontrou-se 108 artigos, dos quais 21 foram incluídos na presente revisão. **Resultados:** Os estudos revelaram que adolescentes e adultos jovens que pertencem a minorias sexuais e de gênero apresentam maior propensão ao suicídio ou à tentativa de suicídio. Outros fatores que aumentam o risco de violência autoprovocada são a falta de apoio dos pais, por meio da desaprovação da orientação sexual ou identidade de gênero do filho, bem como a violência física ou mental realizada por pessoas de fora do ambiente domiciliar que, movidas pelo preconceito, contribuem com uma maior chance de suicídio na população LGBTQIA+. Além disso, devido a um considerável estigma social em relação à essas minorias, as ofertas de emprego são escassas, o que é um considerável fator de risco. Por fim, a discriminação constantemente vivenciada passa a ser internalizada em muitos desses indivíduos, resultando em sentimentos negativos em relação a si mesmos e contribuindo com uma maior probabilidade de causarem a própria morte. **Conclusões:** Nesse contexto, foi possível analisar vários fatores que contribuem para o risco de suicídio na população LGBTQIA+, dentre os quais o mais preponderante é a falta de apoio familiar. Dessa forma, é imprescindível que medidas incisivas sejam tomadas a fim de impedir esse e outros fatores que possam contribuir no risco de suicídio das minorias sexuais e de gênero.

**Palavras-chave:** minorias sexuais e de gênero; suicídio; tentativa de suicídio.

**Nº de Protocolo do CEP ou CEUA:** não se aplica.

**Fonte financiadora:** não se aplica.